

**AgInt no RECURSO ESPECIAL Nº 1.784.942 - SP (2018/0324967-4)**

**RELATOR** : **MINISTRO RAUL ARAÚJO**  
**AGRAVANTE** : SUL AMÉRICA COMPANHIA DE SEGURO SAÚDE  
**ADVOGADO** : JOSE CARLOS VAN CLEEF DE ALMEIDA SANTOS - SP273843  
**AGRAVADO** : WAGNER BUENO DE ANDRADE  
**AGRAVADO** : MARIA ADELA RAMIREZ DE ANDRADE  
**ADVOGADOS** : GLÓRIA MARY D'AGOSTINO SACCHI - SP079620  
BRUNO VINICIUS SACCHI - SP288612

**EMENTA**

AGRAVO INTERNO NO RECURSO ESPECIAL. REVISIONAL CUMULADA COM RESTITUIÇÃO DE VALORES. PLANO DE SAÚDE COLETIVO. REAJUSTE. ÍNDOLE ABUSIVA. DECISÃO MANTIDA. RECURSO DESPROVIDO.

1. Na hipótese, o Tribunal *a quo* consignou que o reajuste proposto pela recorrente se deu em parâmetros elevados, sem a devida comprovação atuarial, o que resultou em cobrança abusiva.
2. A conclusão da eg. Corte Estadual alinha-se à jurisprudência iterativa do STJ, firmada no acórdão do recurso repetitivo REsp 1.280.211/SP, de relatoria do em. Ministro Marco Buzzi, julgado pela col. Segunda Seção, no sentido de que o reconhecimento da validade de cláusula de reajuste etário do plano de saúde dependerá do cumprimento de certos requisitos cumulativos, entre eles a inexistência de índices de reajuste desarrazoados ou aleatórios, que onerem excessivamente o consumidor, ao contrário do que se verifica na hipótese dos autos. Precedentes.
3. Agravo interno a que se nega provimento.

**ACÓRDÃO**

Vistos e relatados estes autos, em que são partes as acima indicadas, decide a Quarta Turma, por unanimidade, negar provimento ao agravo interno, nos termos do voto do Sr. Ministro Relator. Os Srs. Ministros Maria Isabel Gallotti, Antonio Carlos Ferreira (Presidente), Marco Buzzi e Luis Felipe Salomão votaram com o Sr. Ministro Relator.

Brasília, 28 de maio de 2019 (Data do Julgamento)

**MINISTRO RAUL ARAÚJO**  
Relator